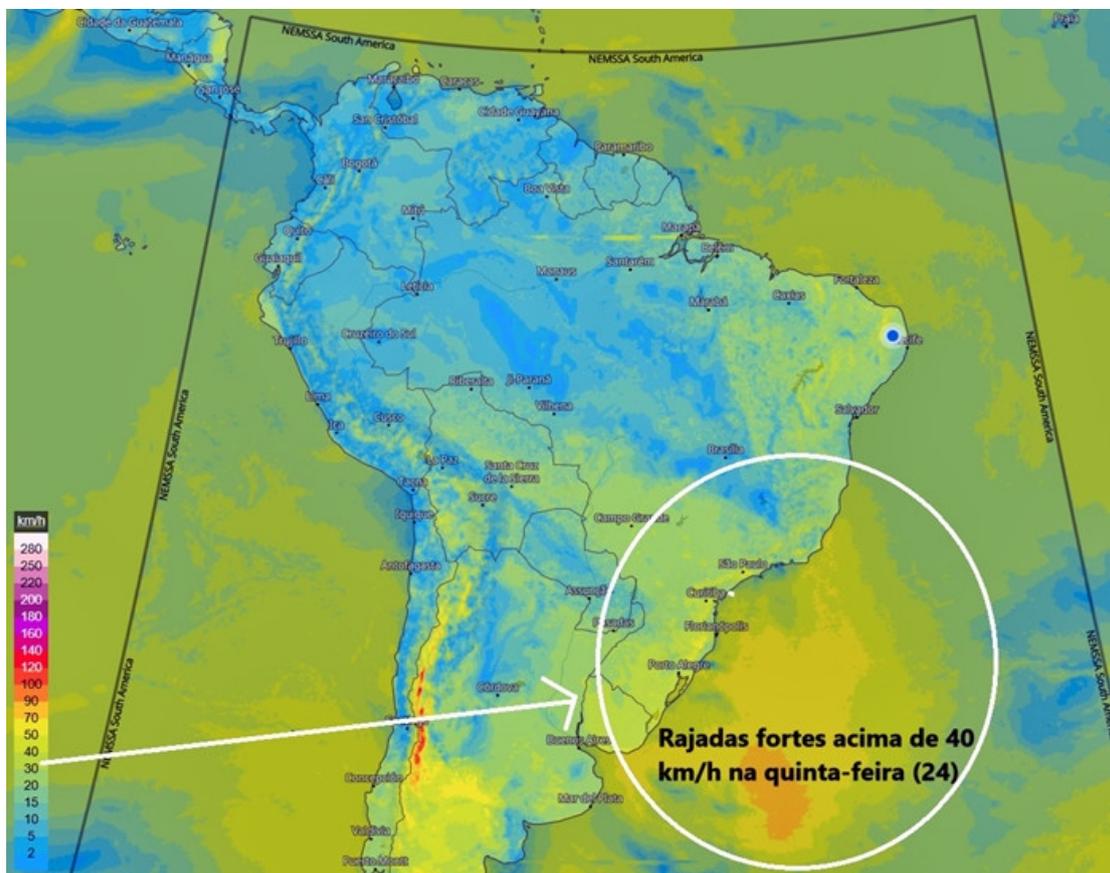


Atlântico mais quente expõe Sul e Sudeste a extremos climáticos

Por Letras Ambientais

criado em: 22/10/2024 | atualizado em: 22/10/2024 16h20



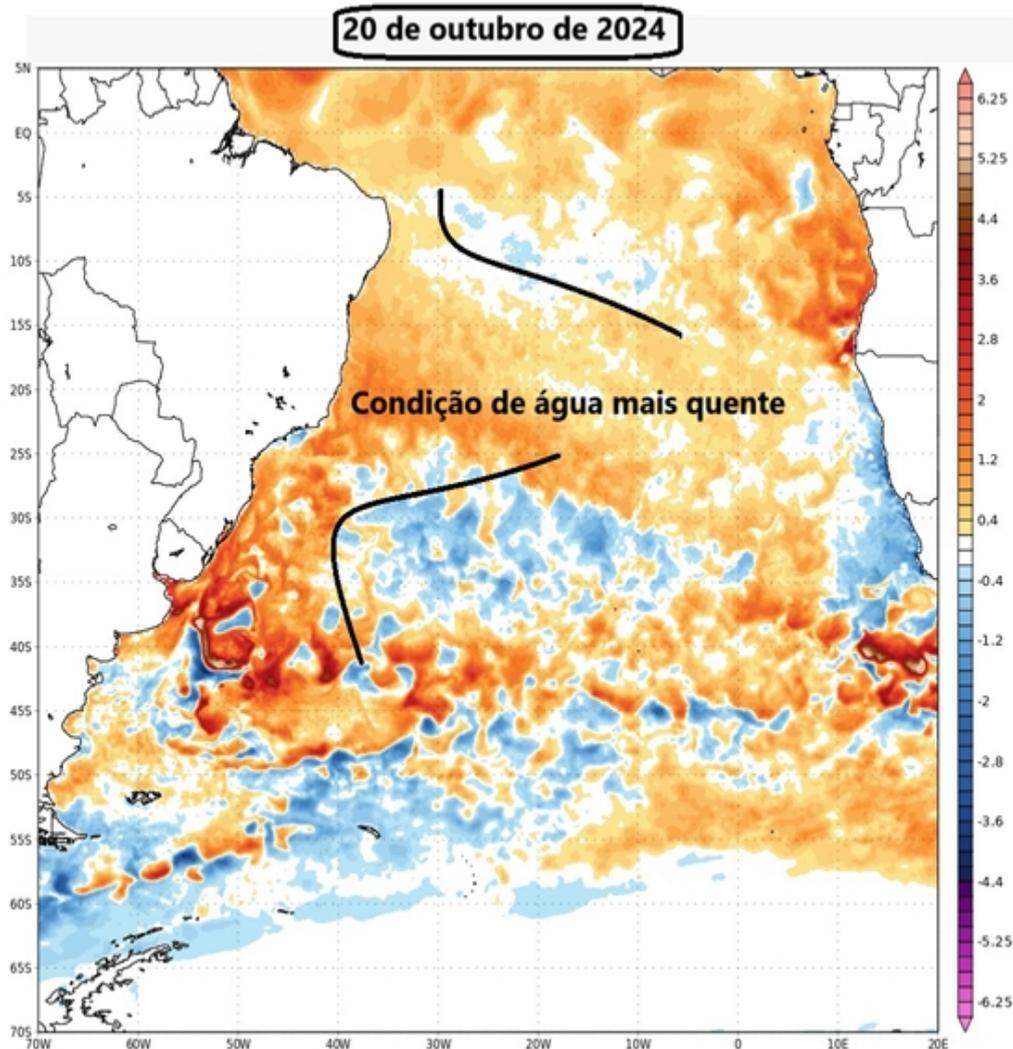
De acordo com informações de monitoramento por satélite do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)), as regiões Sul e

Sudeste do Brasil **estarão mais expostas a eventos climáticos** extremos, nos próximos dias.

De acordo com Humberto Barbosa, meteorologista fundador do Laboratório Lapis, a forte variação de pressão, causada pela **aproximação de uma frente fria** no litoral do Rio Grande do Sul, vai gerar ventos fortes, na madrugada e manhã desta quarta-feira, dia 23 de outubro.

Até quinta-feira, a frente fria se desloca pelo Oceano, causando ventos fortes em grande parte do litoral das regiões Sul e Sudeste. Na quinta-feira, **uma forte ventania pode atingir** velocidade de até 70 km/h nos litorais de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Há alta probabilidade de ressaca nas praias desses estados.

Anomalias Médias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM)



Humberto afirma que um dos motivos para essa condição de tempo extremo é o [aquecimento das águas do Atlântico Sul](#) (Veja mapa acima). O mapa atualizado mostra as **anomalias de temperatura do Oceano**, em relação à média histórica.

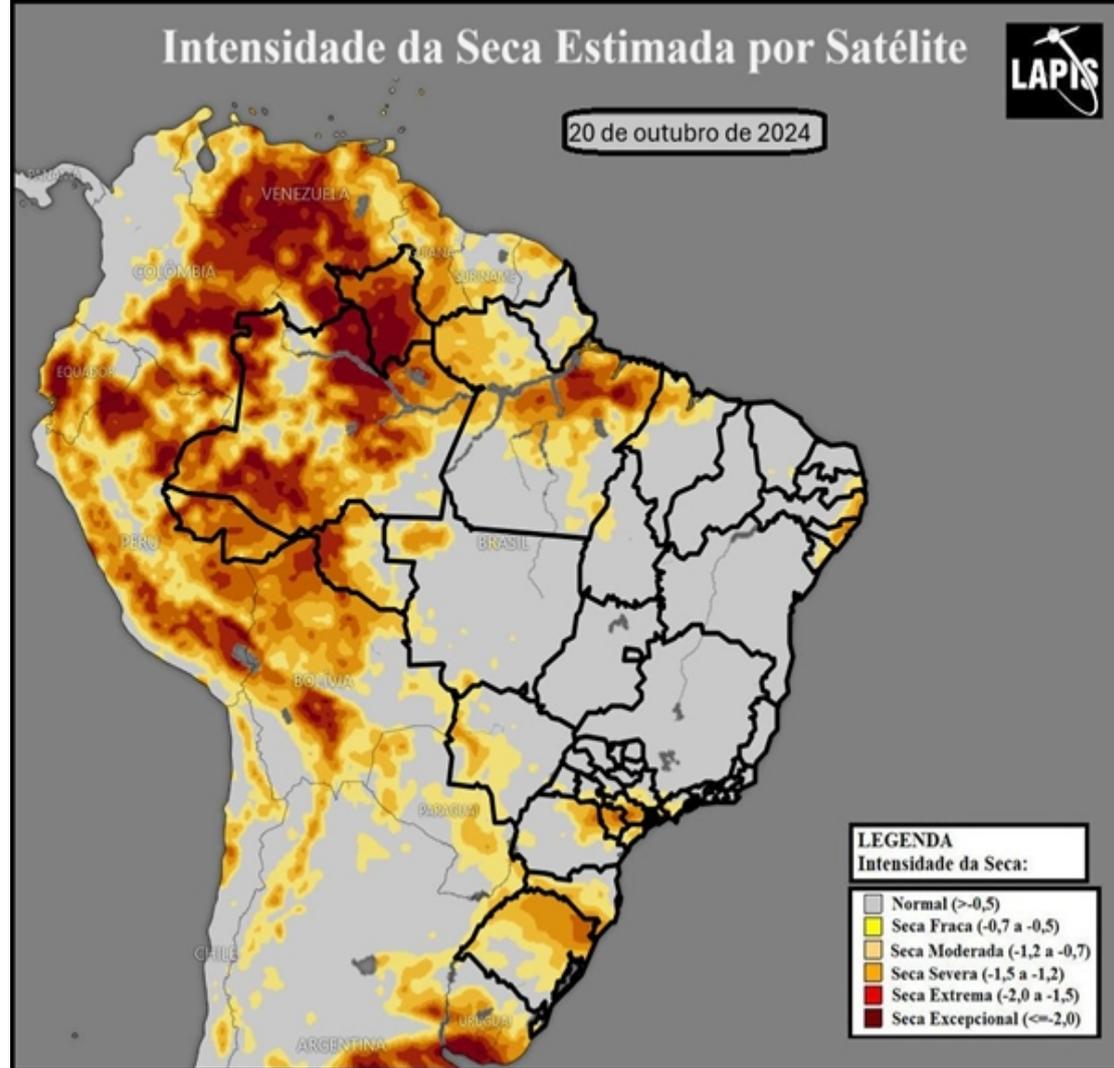
Você pode observar que as **águas superficiais estão mais quentes** do que o normal, ao longo de todo o litoral brasileiro. O termo "anomalia" indica o atual desvio da temperatura, em relação à média histórica.

No mapa, as anomalias quentes chegaram a até 4 °C acima do normal. Já no **extremo Sul do Brasil**, o aquecimento das águas oceânicas é ainda maior.

O litoral mais quente pode ter contribuído para o [aumento no volume de chuva](#), nas últimas semanas. Em função disso, o Centro-Sul atualmente enfrenta **alto risco para eventos meteorológicos extremos**, maior do que nesse mesmo período do ano passado.

>> **Leia também:** [Mapeamento mostra alto risco hidrológico na Amazônia](#)

Mapa mostra redução da seca na Amazônia e Centro-Sul



O Laboratório Lapis também atualizou o monitoramento da [situação da seca](#) no Brasil. O mapa mostra a **intensidade da seca em cada região do País**.

No mapa, você pode observar que houve uma recente melhoria nas chuvas e [umidade do solo](#) no **Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste**, além da região Norte. Essas regiões enfrentaram vários meses consecutivos de seca, no período de abril a setembro deste ano.

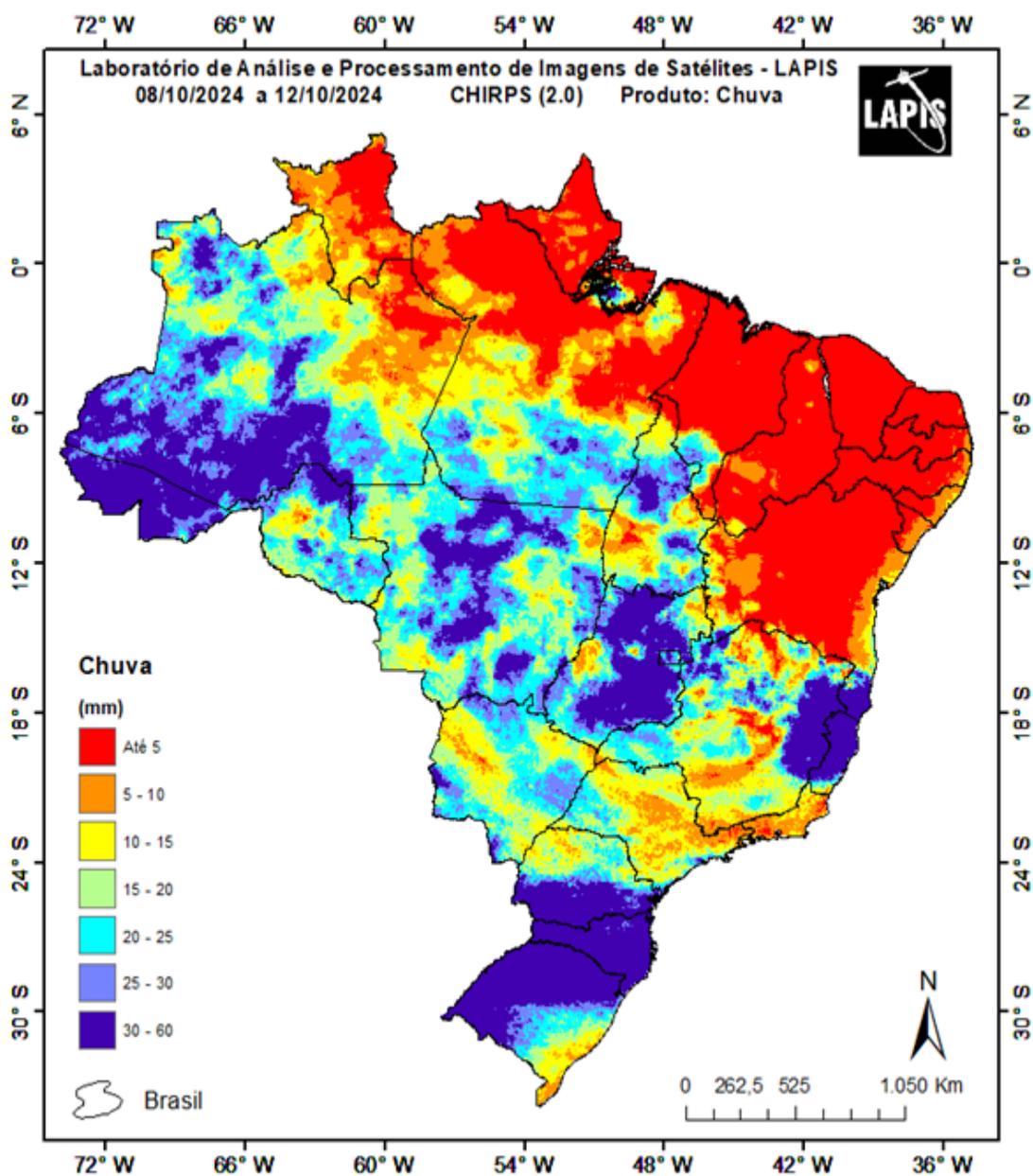
Comparando com o mapa do mesmo período do ano passado, você pode perceber que a [Amazônia](#) e o Centro-Oeste **enfrentaram seca excepcional**,

2) Baixo nível dos rios: impacta diretamente no [transporte fluvial e terrestre](#), afetando a economia da região;

3) Solo seco: com déficit de umidade a longo prazo.

>> **Leia também:** [Imagens registram apagão em São Paulo a partir de satélites](#)

Mapeamento mostra volta das chuvas ao Centro-Sul e Amazônia



O mapa semanal da precipitação, baseado em dados de satélite, destaca a **distribuição das chuvas nas regiões brasileiras**, no período de 08 a 12 de outubro deste ano.

De acordo com o monitoramento do Laboratório Lapis, as chuvas voltaram ao Centro-Sul, **bem como ao oeste e sul da Amazônia**, no início de outubro. Por outro lado, o mapa mostra predomínio de estiagem no Nordeste e em áreas do [norte da Amazônia](#).

O mapa da precipitação faz parte do portfólio de produtos de monitoramento por satélite, do Laboratório Lapis. Com essa ferramenta, é possível se manter atualizado sobre a **distribuição das chuvas**, em qualquer área do território brasileiro, com frequência mensal ou semanal.

O mapa semanal foi gerado no *software* livre QGIS, a partir do cálculo do Índice de Precipitação Padronizado (SPI). Esse índice de seca permite **analisar a duração, frequência e gravidade das secas meteorológicas**, usando dados do *Climate Hazards Group InfraRed Precipitation with Station data* (CHIRPS).

Como está a situação da seca em seu município? As chuvas dos últimos dias aliviaram a situação? Você acha que seu município está preparado para lidar com a seca?

>> **Leia também:** [Nível dos reservatórios pode ficar crítico até dezembro e sem chuvas suficientes para repor](#)

Inscrições abertas

Os mapas e imagens de satélites utilizados em nossos posts são gerados no QGIS, o [software livre de Geoprocessamento](#) mais usado do mundo. Para processar esses produtos, **você pode passar 01 ano inteiro sendo treinado pelo Laboratório Lapis.**

Inscreva-se no [Curso online "Mapa da Mina"](#), que ensina o **método exclusivo** do Laboratório Lapis para dominar o QGIS, do zero ao avançado.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso]. Disponível em: [Link do artigo].

Copyright © 2017-2024 Letras Ambientais | Todos os direitos reservados | [Política de privacidade](#)

